

# Projeto de prédio na Pompeia está no caminho do Metrô

Plano do governo é fazer entrada da futura Estação Sesc Pompeia no terreno em que cinco casas já foram demolidas por empreiteira

## Caio do Valle

Há um projeto de prédio no caminho do Metrô. É que uma das entradas da futura Estação Sesc Pompeia da Linha 6-Laranja, na zona oeste, ficará em um terreno que estava sendo preparado por uma empreiteira para construir um prédio de dez andares.

Nos últimos meses, a maior parte dos antigos imóveis da área foi demolida pela empresa, embora o governo do Estado tenha declarado cinco deles como potenciais alvos de desapropriação em maio passado. A incorporadora PGG alega que, quando adquiriu o espaço, não sabia dessa estação.

Agora, o projeto terá de ser revisado. Ou o da parada ou o do edifício. O ponto da discórdia fica bem na esquina da Avenida Pompeia com a Rua Venâncio Aires. Ali, a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos pretende abrir um acesso subterrâneo para permitir o fluxo de pedestres até a estação, que será montada debaixo da terra no lado oposto da avenida, em um terreno colado ao do Sesc Pompeia.

**No chão.** Três dos imóveis declarados de utilidade pública para a construção dessa saída já foram derrubados pela PGG. Isso não é irregular, já que, segundo o Metrô, “o proprietário do imó-

## Linha Laranja deve ficar pronta entre 2018 e 2020

Com 15,9 km de comprimento e 15 estações, a Linha 6-Laranja do Metrô – ou “linha das universidades”, entre Brasilândia, na zona norte, e Estação São Joaquim, na região central, deve ficar pronta entre 2018 e 2020 e consumir cerca de R\$ 7,8 bilhões.

O ramal, que vem sendo prometido pelo governo do Estado há alguns anos, já enfrentou problemas com relação à localização de suas estações.

Em 2011, moradores de Higienópolis, na região central, reclamaram da Estação Angélica na esquina da Rua Sergipe. Tempos depois, o Metrô mudou a localização. A empresa negou que a decisão tenha sido motivada por queixa de vizinhos. No mês passado, moradores da zona norte pediram que a Estação Brasilândia fique 150 metros à frente do projeto original, para evitar grande número de desapropriações. /c.v.

vel pode demolir as edificações” em circunstâncias assim. Mas, pelo projeto do Edifício New Perizes Office publicado no site da empresa, as fundações do lado esquerdo do empreendimento fi-

carão bem onde o governo planejou fazer a saída.

Com 100 salas comerciais e 118 vagas na garagem, a edificação será erguida na “região que mais cresce em São Paulo”, segundo a publicidade da incorporadora. O terreno tem 1,5 mil metros quadrados e deverá receber tratamento paisagístico com vegetação e espelhos d’água. Desse total, 602,82 m² precisariam ser usados para a construção do acesso da estação, informou o Metrô.

**Alteração.** Em nota enviada ontem, o Metrô, empresa controlada pelo governo do Estado, divulgou que “representantes de sua área de projeto se reuniram com a PGG Incorporadora para sanar algumas dúvidas levantadas pela empresa” sobre a construção da estação e que isso ocorreu após o decreto de utilidade pública.

Uma fonte da empreiteira que preferiu não se identificar contou, porém, outra versão. “Não existia nada oficial na época em que a gente comprou os terrenos. Chegamos a consultar o Metrô e não tinham nada.” A aquisição dos imóveis teria ocorrido há aproximadamente dois anos.

Oficialmente, a PGG só informou que aguardará a definição do projeto da estação, que será finalizado pelo consórcio que vencer a licitação da Parceria Público-Privada para construir e operar a Linha 6, previsto para



Obra. Imóveis foram demolidos para dar espaço a prédio



Projeto. Edifício comercial de 10 andares terá 100 salas

## ONDE SERÁ

### LOCAIS DESAPROPRIADOS



FONTE: METRÔ DE SÃO PAULO



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

ser anunciado em maio. As obras começarão em janeiro de 2014.

Segundo a empreiteira, o projeto do prédio se adequará ao da Estação Sesc Pompeia. Não há prazo para o início das obras.

Dono de um restaurante que também deverá ser desapropriado, Roberto da Silva, de 32 anos, disse ontem que ainda não sabe quando terá de abandonar o imóvel. “Espero que indenizem tam-

bém a perda do meu ponto.” O Metrô informou que isso caberá ao vencedor da PPP, que “terá liberdade para adotar as medidas que entender necessárias com relação aos imóveis”.

# pontofrio

viva a inovação

## 47 usuários de crack são internados no carnaval

Por causa da grande procura de parentes, Estado inaugurou ontem tenda anexa ao prédio do Cratod no Bom Retiro

### Juliana Deodoro

Nos quatro dias de carnaval, o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), que faz parte do Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack, internou 47 dependentes químicos. Esse número representa 24,8% do total de acolhidos desde o início do programa, no dia 21 de janeiro.

Ao todo, 189 usuários de drogas foram internados desde janeiro, nenhum de forma compulsória. Entre as internações, 90% foram feitas com o consentimento do paciente e os 10% restantes, que representam cerca de 18 usuários, foram internados involuntariamente, mas com o consentimento da família.

Durante esses 23 dias de funcionamento, o número de ligações de familiares e pacientes aumentou em quase 20 vezes e 1.203 atendimentos foram feitos pelo Cratod.

Por causa da grande procura de familiares, o governo do Esta-

do inaugurou ontem uma tenda anexa ao prédio do Cratod na Rua Prates, no Bom Retiro, região central da capital, para atendimento e triagem. No espaço, profissionais de assistência social, saúde e justiça ficam de plantão para receber famílias e usuários.

Para reforçar o atendimento, o governador anunciou ainda que 26 médicos – 21 psiquiatras e cinco clínicos – foram contratados para a equipe. Ainda de acordo com ele, 185 leitos exclusivos para casos de saúde mental foram reservados, assim como 300 vagas em casas de acolhimento social. Essas vagas são para os usuários que precisam de atendimento, mas não necessariamente da internação.

**Perfil.** Levantamento feito pelo governo mostra que 84% dos internados são do sexo masculino e 94% deles têm idades entre 18 e 59 anos.

Segundo o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que participou ontem da inauguração, a maior parte deles tem de 18 a 30 anos. “São pessoas de menor escolaridade, menor poder aquisitivo e geralmente de famílias desestruturadas”, afirmou. Apenas 5,5% dos internados eram adolescentes.

## PARA ENTENDER

### Junta define tratamento

Em 21 de janeiro, o governo do Estado criou uma força-tarefa judiciária para autorizar casos de internação compulsória na cracolândia, no centro. Diferentemente da internação involuntária (que depende do pedido de um familiar), a compulsória precisa de autorização da Justiça e avaliação de

um médico. Os casos de internação compulsória costumam ser mais graves, quando o paciente é resgatado por serviço de emergência ou é uma ameaça a outras pessoas ou a si mesmo. A junta jurídica é formada por juiz, promotor e defensor público, que avaliam cada caso. Após pareceres do promotor e do defensor, o magistrado determina se o paciente deve ser encaminhado a tratamento ou voltar para a rua.

enquanto durarem os estoques. \*Condição exclusiva para os produtos anunciados. 20 peças por produto, exceto para produtos de saldo/mostruário. Não vendemos sobre modelos disponíveis. Condição de pagamento: sem juros para financiamento em 10X no cartão de crédito; IOF não incluso. Sujeito a análise de crédito. \*\*\*Os em seus direitos protegidos por lei. Consulte outras condições de pagamento. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de retificação. \*\*\*\*A bateria de uso, proporcionar o tempo de utilização informado acima, sem a necessidade de plugar seu ultrabook™ na tomada mais próxima. Fotos ilustrativas. As ofertas de virtual www.pontofrio.com.br nem para o Televendas.